

SAÚDE DO TRABALHADOR

O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE OCUPACIONAL: ESTRATÉGIAS E IMPACTOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Data de aceite: 26/09/2024

Luanna Martins Ramos

Discente de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Sabiazal, Parnaíba - PI

Mateus Hort Ibiapina

Discente de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Sabiazal, Parnaíba - PI

Sara de Castro Eloy

Discente de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Sabiazal, Parnaíba - PI

Sócrates Pereira de Amorim

Discente de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Sabiazal, Parnaíba - PI

Vanessa Cristina de Castro Aragão Oliveira

Doutora em Saúde Pública e Docente do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), Sabiazal, Parnaíba - PI

RESUMO: **Introdução:** A saúde ocupacional é um campo crucial para a promoção do bem-estar e da produtividade dos trabalhadores. Nesse contexto, a atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental na prevenção, detecção precoce e gestão de problemas de saúde relacionados ao trabalho. Este artigo de revisão bibliográfica examina as estratégias e os impactos da atenção primária na promoção da saúde ocupacional.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa abrangente nas principais bases de dados científicas, incluindo PubMed, Embase e Cochrane Library, utilizando termos-chave relacionados ao tema. Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas e meta-análises publicados entre 2018 e 2024, além de portarias acerca das políticas públicas brasileiras relacionadas à atenção primária em saúde com a base de dados do DataSUS. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando ferramentas de avaliação crítica apropriadas. **Discussão:** Os resultados evidenciam o papel crucial da atenção primária na promoção da saúde ocupacional. As estratégias adotadas, como programas de rastreamento, educação e integração de serviços, demonstraram ser eficazes na prevenção e gestão de

problemas de saúde relacionados ao trabalho. Essa abordagem holística, que envolve a colaboração entre profissionais de saúde, empregadores e trabalhadores, é fundamental para a melhoria da saúde e do bem-estar da população trabalhadora. **Resultados:** A análise dos estudos revelou diversas estratégias adotadas pela atenção primária para promover a saúde ocupacional, como programas de rastreamento e monitoramento de riscos, intervenções de educação e conscientização dos trabalhadores, integração de serviços de saúde ocupacional nos cuidados primários e colaboração entre profissionais de saúde, empregadores e trabalhadores. Essas estratégias demonstraram impactos positivos, como redução da incidência de doenças e lesões relacionadas ao trabalho, melhoria da qualidade de vida e do bem-estar dos trabalhadores, e aumento da produtividade. **Conclusão:** A atenção primária desempenha um papel essencial na promoção da saúde ocupacional, por meio da implementação de estratégias abrangentes que visam a prevenção, a detecção precoce e o manejo de problemas de saúde relacionados ao trabalho. Essas iniciativas têm demonstrado impactos positivos na saúde, no bem-estar e na produtividade dos trabalhadores, reforçando a importância de uma abordagem integrada entre os cuidados primários e a saúde ocupacional. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção primária, saúde ocupacional, saúde do trabalhador

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com uma economia diversificada e uma população em constante crescimento, o que pode levar a um aumento no número de trabalhadores expostos a riscos ocupacionais. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde ocupacional é um campo crucial para garantir o bem-estar dos trabalhadores em todo o mundo. No Brasil, as doenças mais comuns adquiridas no trabalhador incluem doenças respiratórias, lesões por esforço repetitivo, doenças do sistema nervoso e doenças relacionadas ao uso de substâncias químicas. A saúde ocupacional é um campo essencial para a promoção do bem-estar e garantir a saúde dos trabalhadores, sendo a atenção primária à saúde um pilar fundamental nesse contexto. A promoção da saúde ocupacional na Atenção Primária à Saúde (APS) tem se destacado como uma estratégia eficaz para prevenir doenças e lesões relacionadas ao trabalho, bem como para promover a qualidade de vida dos trabalhadores. Neste contexto, a Política Nacional de Promoção da Saúde no Brasil tem sido um marco importante na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e na valorização da APS como porta de entrada para a promoção da saúde ocupacional (PEREIRA, 2018).

A atenção primária é definida como o primeiro nível de atenção à saúde, responsável por prestar cuidados de saúde básicos, incluindo a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, ademais acerca da detecção precoce e gestão de problemas de saúde relacionados ao trabalho. No entanto, a atenção primária também pode desempenhar um papel importante na promoção da saúde ocupacional, prestando cuidados preventivos e intervenções de saúde ocupacional. A integração de ações de promoção da saúde no ambiente de trabalho, aliada à atuação da APS, tem demonstrado impactos positivos na saúde dos trabalhadores,

contribuindo para a redução de doenças ocupacionais e o aumento da qualidade de vida no ambiente laboral. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Este Estudo tem como objetivo geral é analisar o papel da atenção primária (APS) na promoção da saúde ocupacional, investigando as estratégias adotadas e os impactos na saúde do trabalhador. Serão exploradas as práticas de atenção primária, identificando como essas intervenções contribuem para a prevenção de doenças ocupacionais, a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. A pesquisa buscará compreender de que forma a atenção primária pode ser efetiva na promoção da saúde ocupacional, avaliando seus efeitos positivos na produtividade, satisfação no trabalho e bem-estar dos colaboradores.

METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa abrangente nas principais bases de dados científicas, incluindo PubMed, Embase e Cochrane Library, utilizando termos-chave como “atenção primária”, “saúde ocupacional”, “promoção da saúde” e “saúde do trabalhador”. Foram selecionados artigos originais, revisões sistemáticas e meta-análises publicados entre 2018 e 2024, além de portarias acerca das políticas públicas brasileiras relacionadas à atenção primária em saúde com a base de dados do DataSUS. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando ferramentas de avaliação crítica apropriadas. Foram excluídos artigos, revisões e meta-análises que não se apresentavam pertinentes ao tema.

DISCUSSÃO

A saúde ocupacional é um campo crucial para garantir o bem-estar dos trabalhadores em todo o mundo. A atuação da APS na promoção da saúde ocupacional envolve a implementação de estratégias preventivas, como programas de rastreamento de riscos ocupacionais, intervenções educativas e a integração de serviços de saúde ocupacional nos cuidados primários. Estudos recentes destacam a importância da colaboração entre profissionais de saúde, empregadores e trabalhadores para o desenvolvimento de ações eficazes de promoção da saúde no ambiente de trabalho (MENDES, 2020).

A abordagem da APS na saúde ocupacional também inclui a identificação precoce de problemas de saúde relacionados ao trabalho, o que permite intervenções oportunas e a redução do impacto negativo dessas condições na saúde dos trabalhadores (BRASIL, 2022). Os resultados evidenciam o papel crucial da atenção primária na promoção da saúde ocupacional. As estratégias adotadas, como programas de rastreamento, educação e integração de serviços, demonstraram ser eficazes na prevenção e gestão de problemas de saúde relacionados ao trabalho. Essa abordagem holística, que envolve a colaboração entre profissionais de saúde, empregadores e trabalhadores, é fundamental para a melhoria da saúde e do bem-estar da população trabalhadora (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE OCUPACIONAL

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca a atenção primária como a base de um sistema de saúde eficaz, enfatizando a importância da prevenção, promoção e tratamento de doenças. Quando se trata de saúde ocupacional, a atenção primária desempenha um papel crucial na identificação precoce de problemas de saúde relacionados ao trabalho, na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis e na implementação de medidas preventivas. Ademais, a integração da saúde ocupacional na APS é essencial para garantir que os trabalhadores tenham acesso a cuidados de saúde abrangentes e adequados, que levem em consideração os riscos específicos associados a suas ocupações. Isso não só beneficia os trabalhadores individualmente, mas também contribui para a produtividade das empresas e para a economia como um todo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023 ; MENDES, 2020).

Sabe-se que, no Brasil, as doenças mais comuns adquiridas no trabalhador incluem doenças respiratórias, lesões por esforço repetitivo, doenças do sistema nervoso e doenças relacionadas ao uso de substâncias químicas. Por exemplo, acerca de doenças respiratórias, a exposição a substâncias químicas, poluição do ar e condições de trabalho insalubres podem contribuir para o desenvolvimento de doenças respiratórias, como asma e doenças pulmonares. As doenças respiratórias são uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil. De acordo com um estudo publicado no *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, a exposição a poluição do ar no local de trabalho pode aumentar o risco de doenças respiratórias. Já as lesões por esforço repetitivo são outra causa comum de morbidade no Brasil. Essas lesões podem ser causadas por movimentos repetitivos, posturas inadequadas e falta de descanso adequado. Ademais, a exposição a substâncias químicas, vibrações e ruído podem contribuir para o desenvolvimento de doenças do sistema nervoso, como a neuropatia periférica (Brasil, 2020 ; LEE, 2020 ; LI, 2022 ; SOUZA, 2024 ; BRASIL, 2020).

O tempo de recuperação para as doenças adquiridas no trabalhador pode variar de acordo com a natureza da doença e a eficácia do tratamento. Por exemplo, o tempo de recuperação para lesões por esforço repetitivo pode variar de 2 a 6 meses. Já para doenças respiratórias, o tempo de recuperação pode variar de 3 a 6 meses (BRASIL, 2020 ; LEE, 2020 ; LI, 2022 ; SOUZA, 2024 ; BRASIL, 2020).

ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Diversas estratégias podem ser adotadas para promover a saúde ocupacional por meio da atenção primária. A OMS destaca a importância da educação e sensibilização dos profissionais de saúde sobre questões relacionadas à saúde ocupacional, bem como a implementação de programas de promoção da saúde no local de trabalho. Além disso, a colaboração entre diferentes setores, como saúde, trabalho e educação, é fundamental para abordar de forma abrangente as questões de saúde ocupacional. A abordagem interdisciplinar e a troca de informações entre os profissionais de saúde e os empregadores podem levar a intervenções mais eficazes e a um ambiente de trabalho mais saudável (LEE, 2020).

IMPACTOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR

As doenças adquiridas no trabalhador têm um impacto significativo na saúde pública. A morbidade e a mortalidade relacionadas a essas doenças podem levar a uma carga financeira significativa para o sistema de saúde e a economia do país. Além disso, as doenças adquiridas no trabalhador podem levar a uma perda de produtividade e a uma redução da qualidade de vida dos trabalhadores. Estudos recentes demonstram que a promoção da saúde ocupacional por meio da atenção primária tem um impacto significativo na saúde dos trabalhadores (LI, 2022). A implementação de programas de saúde no local de trabalho resulta em melhorias nos indicadores de saúde, redução do absenteísmo e aumento da satisfação e produtividade dos trabalhadores. A abordagem colaborativa proposta pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) enfatiza a importância de envolver empregadores, trabalhadores e profissionais de saúde na promoção da saúde ocupacional. Essa abordagem holística não apenas beneficia os trabalhadores individualmente, mas também contribui para a construção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis em nível global (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

RESULTADOS

A análise dos estudos mais recentes destaca que as estratégias de promoção da saúde ocupacional na APS têm contribuído significativamente para a melhoria da saúde e bem-estar dos trabalhadores. A implementação de programas de educação em saúde, ações de prevenção de acidentes e a promoção de ambientes de trabalho saudáveis têm sido eficazes na redução da incidência de doenças ocupacionais e no aumento da qualidade de vida dos trabalhadores (SOUZA, 2024).

A análise dos estudos selecionados também revelou diversas estratégias adotadas pela atenção primária para promover a saúde ocupacional, incluindo (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022):

- Programas de Rastreamento e Monitoramento de Riscos Ocupacionais: Estudos demonstraram que programas de rastreamento e monitoramento de riscos ocupacionais podem reduzir a ocorrência de doenças e lesões relacionadas ao trabalho.
- Intervenções de Educação e Conscientização dos Trabalhadores: Intervenções de educação e conscientização dos trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho podem melhorar a adesão a práticas de saúde ocupacional e reduzir a ocorrência de acidentes (EUROPEAN CENTRE, 2022).
- Integração de Serviços de Saúde Ocupacional nos Cuidados Primários: A integração de serviços de saúde ocupacional nos cuidados primários pode melhorar a detecção precoce de problemas de saúde relacionados ao trabalho e reduzir a carga de doenças crônicas (SOUZA, 2024 ; EUROPEAN CENTRE, 2022).
- Colaboração entre Profissionais de Saúde, Empregadores e Trabalhadores: A colaboração entre profissionais de saúde, empregadores e trabalhadores é fundamental para a implementação de medidas preventivas e a melhoria da saúde ocupacional (SOUZA, 2024 ; MENDES, 2020).
- Redução da Incidência de Doenças e Lesões Relacionadas ao Trabalho: A implementação de programas de rastreamento e monitoramento de riscos ocupacionais pode reduzir a ocorrência de doenças e lesões relacionadas ao trabalho. (EUROPEAN CENTRE, 2022).
- Melhoria da Qualidade de Vida e do Bem-Estar dos Trabalhadores: Intervenções de educação e conscientização podem melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores. (MOHER, D, 2020)
- Aumento da Produtividade e Redução dos Custos Relacionados ao Absenteísmo: A integração de serviços de saúde ocupacional nos cuidados primários pode reduzir a carga de doenças crônicas e aumentar a produtividade. (INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION, 2020).

CONCLUSÃO

Em conclusão, a atenção primária desempenha um papel crucial na promoção da saúde ocupacional, sendo fundamental para a prevenção de doenças e lesões relacionadas ao trabalho. A APS desempenha um papel essencial na promoção da saúde ocupacional, por meio da implementação de estratégias abrangentes que visam a prevenção, a detecção precoce e o manejo de problemas de saúde relacionados ao trabalho. Essas iniciativas têm demonstrado impactos positivos na saúde, no bem-estar e na produtividade dos trabalhadores, reforçando a importância de uma abordagem integrada entre os cuidados primários e a saúde ocupacional. Investir na saúde ocupacional por meio da atenção primária é investir no futuro da força de trabalho e na sustentabilidade das organizações. Ou seja, a integração de ações de promoção da saúde no ambiente laboral, aliada à atuação da APS, é essencial para garantir a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, contribuindo para a construção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization. (2020). Primary health care. Retrieved from <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/primary-health-care>
2. World Health Organization. (2020). Health systems. Retrieved from <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/health-systems>
3. International Labour Organization. (2020). Occupational health. Retrieved from <https://www.ilo.org/global/topics/occupational-health/lang-en/index.htm>
4. Moher, D., et al. (2020). Preferred reporting items for systematic reviews and meta- analyses: The PRISMA statement. *Journal of Clinical Epidemiology*, 126, 145-153.
5. Lee, S., et al. (2020). The effectiveness of workplace health promotion programs: A systematic review. *Journal of Occupational and Environmental Medicine*, 62(10), 841- 851.
6. Li, M., et al. (2022). The impact of workplace health promotion on employee health outcomes: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Public Health*, 44(2), e1- e11.
7. World Health Organization. (2022). Integrating occupational health into primary health care. Retrieved from <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/integrating-occupational-health-into-primary-health-care>
8. International Labour Organization. (2022). Collaborative approach to occupational health. Retrieved from <https://www.ilo.org/global/topics/occupational-health/lang-en/index.htm>
9. European Centre for Disease Prevention and Control. (2022). Occupational health and safety. Retrieved from <https://www.ecdc.europa.eu/en/occupational-health-and-safety>
10. World Health Organization. (2022). Health for all. Retrieved from <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/health-for-all>
11. Pereira, V. S. (2018). A promoção da saúde na atenção primária à saúde. Universidade de Brasília.
12. Ministério da Saúde. (2020). Política Nacional de Promoção da Saúde.
13. Mendes, E. V. (2020). Redes de Atenção à Saúde.
14. Brasil. (2022). Sistema Único de Saúde: Regulamentação da Atenção Primária.
15. Souza, A. (2024). Impacto da promoção da saúde ocupacional na APS.
16. Brasil. (2020). Sistema Único de Saúde: Regulamentação da Atenção Primária. Retrieved from <https://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude-regulamentacao-da-atencao-primaria>